



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
AMBEV

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
AMBEV

MÓDULO ORÇAMENTO E TRIBUTOS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. ANTONIO
DONIZETI FORTES

Estudantes:

Alexsandro C. dos Santos, RA 1012022200438

Aline Angelica de Carvalho, RA 1012022100120

Eduardo Dalcy Siqueira, RA 1012022200771

Matheus Francisco, RA 1012022101270

Rafaella Louise Silva Vieira, RA 1012023100267

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	6
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	7
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	8
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	8
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	10
3.2.1 LUCRO REAL	13
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	15
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	16
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	22
3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	22
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	31
4. CONCLUSÃO	32
REFERÊNCIAS	33
ANEXOS	35
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	35

1. INTRODUÇÃO

Considerado uma excelente ferramenta de planejamento e controle, o **orçamento empresarial** é uma peça fundamental na gestão de organizações empresariais. Se tornando um instrumento indispensável para todas as empresas, seja de pequeno, médio e grande porte independente de seu ramo de atividade.

Para que uma organização exerça suas atividades de forma eficiente e rentável em um mercado competitivo e volátil, como o atual, a realização de um orçamento empresarial pode ser um facilitador para alcançar os resultados esperados, pois permite planejar o faturamento futuro da empresa. Aliado ao planejamento estratégico, que são as metas para longo prazo, o orçamento empresarial é utilizado como uma forma de planejar e controlar as atividades de uma organização.

O orçamento empresarial corresponde à projeção de receitas e dos gastos referente a um determinado período, normalmente projetado para um ano. Conforme as receitas e gastos são projetados para o futuro, a organização passa a ter um processo de planejamento e gestão de suas atividades. Desse modo, passa a ter controle dos processos e consegue mensurar de acordo com o que foi planejado os pontos de acerto e a corrigir.

O orçamento empresarial é realizado através do **planejamento e controle orçamentário**. O planejamento Orçamentário, por sua vez, permite com que a empresa faça uma projeção de seus resultados e metas que servirá como referência para as ações a serem realizadas pelos departamentos da empresa. Já o controle orçamentário permite o acompanhamento da execução das atividades propostas no planejamento, e a comparação entre o que foi planejado e o realizado. Gerando assim informações para a análise e tomada de decisões, de correção de eventuais alterações com base no que foi anteriormente planejado.

Neste projeto iremos analisar os temas de **Gestão Orçamentária** a fim de entender melhor a importância de orçar e planejar as etapas e processos, para um futuro de sucesso. E a **Gestão Estratégica** de tributos, onde serão descritas as principais

diferenças de tributação dos regimes tributários **Lucro Real**, **Lucro Presumido** e **Simples Nacional**, além de analisar os resultados da empresa AmBev. Também abordaremos tópicos relevantes sobre o empreendedorismo como o ecossistema empreendedor, perfil, características e competências.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Ambev é uma das maiores empresas de bebidas do mundo, tendo sede no Brasil. Sua razão social é Companhia de Bebidas das Américas (Ambev), e seu CNPJ é 02.808.708/0001-07. A empresa está localizada em São Paulo Capital, mas também possui operações em outros países da América Latina.

A Ambev atua no mercado de bebidas alcoólicas e não alcoólicas, com um portfólio de marcas que inclui cervejas, refrigerantes, sucos, chás e energéticos. Algumas de suas principais marcas de cerveja são Skol, Brahma, Antarctica, Budweiser e Stella Artois. Além disso, a empresa produz refrigerantes como Guaraná Antarctica e Sukita, e sucos como Do Bem.

A empresa é reconhecida por sua liderança em inovação e sustentabilidade, buscando reduzir o impacto ambiental de suas operações e promover práticas de consumo responsável. A Ambev também possui um forte compromisso social, investindo em projetos que beneficiam as comunidades em que atuam.

Em resumo, a Ambev é uma empresa líder no mercado de bebidas, com um portfólio de marcas diversas e uma forte cultura de inovação e sustentabilidade. Seus principais produtos incluem cervejas, refrigerantes, sucos, chás e energéticos.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A gestão orçamentária é essencial para empresas que desejam manter suas finanças saudáveis e garantir sucesso ao longo prazo. Envolvendo o planejamento, acompanhamento e controle das despesas e receitas, garantindo que a empresa gaste seu dinheiro de forma eficaz. Uma gestão orçamentária de sucesso começa com um planejamento financeiro detalhado, isso inclui prever as receitas e despesas futuras baseando-se no histórico da empresa e nas tendências do mercado. Com esse plano em mãos, os gestores podem monitorar o desempenho financeiro da empresa ao longo do tempo, permitindo que sejam tomadas decisões controladas sobre onde alocar recursos e como ajustar o plano. Entre as principais vantagens da gestão orçamentária, está a garantia de que a empresa esteja gastando seu dinheiro de forma eficiente. Isso pode incluir identificar áreas onde os gastos são excessivos ou necessários, bem como encontrar maneiras de economizar dinheiro sem sacrificar a qualidade dos produtos ou serviços oferecidos.

Além disso, a gestão orçamentária cumpre muito bem o seu papel, no sentido de ajudar a empresa a se preparar para o futuro, identificando oportunidades de investimento ou riscos financeiros que precisam ser gerenciados, algo especialmente importante em tempos de reflexão econômica, quando a capacidade de prever e gerenciar riscos pode fazer a diferença entre o sucesso ou fracasso.

Por fim, se pode dizer que a gestão orçamentária é uma ferramenta vital para garantir a transparência financeira e a responsabilidade dentro de uma organização. Ao estabelecer metas claras e medir o desempenho em relação a essas metas, a gestão orçamentária ajuda a garantir que todos os funcionários estejam trabalhando juntos em

direção a objetivos comuns, o que pode inclusive, ajudar na promoção de uma cultura empresarial de responsabilidade e colaboração, que compõem parte fundamental para o sucesso a longo prazo da empresa.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

Os processos de projeção das receitas de uma empresa são essenciais para o planejamento estratégico e financeiro de um negócio. Essas aspirações permitem que a empresa faça a antecipação de seus resultados financeiros futuros, tome decisões motivadas em instruções e faça ajustes necessários em sua estratégia de negócios.

No entanto, as projeções de receita são facilmente influenciadas por diversos fatores, tanto internos quanto externos relacionados a empresa. Esses fatores podem incluir mudanças no mercado, na concorrência, na economia global, em políticas governamentais, entre outros. Um dos principais fatores que influenciam as projeções de receita é o comportamento do mercado e da concorrência. Por exemplo, a entrada de novos concorrentes pode reduzir as receitas de uma empresa, enquanto uma maior demanda do mercado pode aumentar. Além disso, mudanças nas tendências de consumo, influenciadas pelos clientes e outros aspectos podem afetar as receitas projetadas.

Outro fator importante é o desempenho interno da empresa, como seus processos operacionais, marketing e vendas. Se uma empresa implementar com sucesso novas estratégias relacionadas ao marketing e vendas, isso pode aumentar suas projeções. Por outro lado, se houver falhas nos processos operacionais, como atrasos na entrega de produtos ou serviços, isso pode afetar as receitas. Mudanças em políticas governamentais e regulatórias também podem afetar as projeções de receita de uma empresa. Por exemplo, alterações nas leis tributárias podem aumentar ou diminuir os custos de produção, o que pode ter um impacto significativo nas receitas projetadas.

Por fim, é importante lembrar que as projeções de receita são apenas antecipadas e podendo estar altamente sujeitas a manifestações e imprevistos. Uma empresa pode estar sujeita a fatores imprevisíveis, como desastres naturais ou mudanças abruptas na economia global. Por isso, é importante que as empresas considerem cenários diversos e tenham planos de contingência em vigor para lidar com os imprevistos.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

A projeção de gastos trata-se de um planejamento tributário, feito a partir da análise dos dados internos e do histórico financeiro da empresa. Essa gestão junto a um apurado de custos, investimentos, despesas fixas, e histórico financeiro do negócio, tenta prever os gastos e os lucros totais da organização de um determinado período. Aderindo essa ferramenta a empresa consegue chegar a uma decisão corporativa mais estratégica.

O principal objetivo da projeção é organizar e administrar os custos da empresa de uma melhor forma, e, entender qual a fonte de crescimento do negócio, para que esse planejamento traga melhores retornos para a organização.

Existem diferentes formas de projeção de gastos que variam de acordo com a empresa, e são elaboradas por períodos que vão de um mês a um ano. A escolha dessa projeção deve ser feita pensando sempre na saúde financeira da empresa.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

A demonstração abaixo, refere-se a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da empresa AmBev, no período de três anos. O objetivo do DRE é detalhar a

formação do resultado líquido de um exercício pela confrontação das receitas, custos e despesas de uma empresa, neste caso a AmBev.

ABEV3 Demonstração de Resultados			
Anual Trimestral Demonstração avançada de receita Expandir Tudo			
Encerramento do Exercício:	2022 31/12	2021 31/12	2020 31/12
Receita Total ▾	79708,83	72854,34	52005,12
Custos de Receitas, Total	40422,07	35659,74	21678,16
Lucro Bruto	39286,76	37194,6	30326,96
Total de Despesas Operacionais ▾	62074,22	55562,99	35624,54
Receitas Operacionais	17634,6	17291,36	16380,58
Receita de Juros (Despesas)	-	-3204,93	-2642,76
Ganho (perda) na Venda de Ativos	88,76	66,12	-
Outros, Líquido	3310,17	3466,08	-794,82
Lucro Antes dos Impostos	14235,67	13759,16	12943
Provisão para Imposto de Renda	-655,62	636,58	754,67
Lucro Líquido depois Despesas com Imposto	14891,29	13122,58	12188,33
Participação dos Acionistas Minoritários	1372,19	1374,59	-408,37
Patrimônio Líquido de Controladas	-	-	-
Ajuste de US GAAP	-	-	-
Lucro Líquido Antes de Itens Extraordinários	14457,94	12670,97	11779,97
Itens Extraordinários	-	-	-
Lucro Líquido	14457,94	12670,97	11779,97
Ajustes ao Lucro Líquido	-	-	-
Lucro Disponível ao Acionista Ordinário Excluindo Itens Extraordinários	14457,94	12670,97	11779,97
Ajuste de Diluição	0,028	0,069	-
Lucro Líquido Diluído	14457,91	12670,9	11779,97
Número Médio Ponderado de Ações - Diluído	15848,63	15857,45	15868,99
Lucro Diluído Por Ação Excluindo Itens Extraordinários	0,912	0,799	0,74
Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias	0,762	0,604	0,49
Lucro normalizado diluído por Ação	0,491	0,502	0,74

* Em Milhões de BRL (exceto dados por ação)

Imagem 1: Ambev On - Demonstração de Resultados
Fonte: Ambev On - Demonstração de Resultados

Um dos mais importantes fatores econômicos da empresa é a **Receita Total**. A receita da AmBev é o total de dinheiro que a empresa recebe com as vendas de seus produtos, tais como, cervejas, refrigerantes, sucos e outras bebidas.

No ano de 2022 o valor da Receita Total da AmBev foi de R\$79,7 bilhões de reais, que comparado ao valor do ano de 2021 que foi R\$72,8 bilhões de reais, apresenta um crescimento de 9,4% na receita líquida.

Outro fator econômico importante é a despesa operacional. Essas despesas são custos incorridos pela empresa para produção de seus produtos.

Em 2020 o valor das despesas operacionais foi R\$42,00 bilhões de reais, já no ano de 2021 chegou a R\$55,5 bilhões de reais, tendo assim uma alta de aproximadamente 32,14%.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

Em teoria, os tributos possuem ligação estreita com a cidadania, por se tratar de encargos cobrados sobre as receitas auferidas pelos contribuintes, tanto pessoa física, quanto jurídica, com finalidade de suprir as despesas públicas e coletivas. O Brasil possui um dos sistemas tributários mais complexos da atualidade, e ele está presente em quase todas as operações: serviços, comércio, transações financeiras, etc. Praticamente no valor de tudo o que é consumido, existe uma fatia dedicada aos tributos. O Sistema Tributário Brasileiro é regido hierarquicamente pela Constituição Brasileira, Código Tributário Nacional e Leis Complementares, que estabelecem normas sobre como cada imposto será cobrado.

Em dados mais recentes, publicados pelo Ministério da Economia, referentes ao ano base 2021, a Carga Tributária Bruta (CTB), que engloba arrecadações federais, estaduais e municipais, alcançou 33,90% de todo o Produto Interno Bruto (PIB). Essas arrecadações possuem diversas particularidades quanto ao recolhimento, destinação e como deve ser feita a distribuição entre as diferentes esferas governamentais. Pode-se verificar nas tabelas a seguir, alguns aspectos importantes, relacionados aos tributos brasileiros:

Tabela 1 – Repartição Constitucional de Competências Tributárias

Tributo	Ente	Artigo
Impostos, taxas e contribuição de melhoria	União, Estados, DF e Municípios	145
Empréstimos compulsórios	União	148
Contribuições especiais	União	149
Contribuição de Iluminação Pública	Municípios e DF	149-A
Impostos federais	União	153
Novos impostos e impostos extraordinários	União	154
Impostos estaduais	Estados e DF	155
Impostos municipais	Municípios e DF	156
Contribuições para seguridade	União	195
Contribuições para regime próprio de previdência	União, Estados, DF e Municípios	149, § 1º
Novas contribuições para seguridade	União	195, § 4º

Imagem 2: Repartição Constitucional de Competências Tributárias
 Fonte: Câmara dos Deputados

Tabela 2 – Repartição Constitucional para Instituição de Impostos

Ente	Imposto
União	II, IE, IR, IPI, IOF, ITR e IGF
Estados e Distrito Federal	ITCD, ICMS e IPVA
Municípios e Distrito Federal	IPTU, ITBI e ISS

Imagem 3: Repartição Constitucional para Instituição de Impostos
 Fonte: Câmara dos Deputados

Tabela 3 – Repartição Constitucional do Produto da Arrecadação Tributária

Tributo \ Ente	União ↓ Estados e DF	União ↓ Municípios	Estados ↓ Municípios
IR	21,5%	24,5%	-
IR-fonte	100%	100%	-
IPI	21,5%	24,5%	
IPI-exportação	10%	-	25% (dos 10%)
IOF-ouro	30%	70%	-
ITR	-	50% ou 100% (optante)	-
Novos impostos	20%	-	-
CIDE-Combustíveis	29%	-	25% (dos 29%)
ICMS	-	-	25%
IPVA	-	-	50%

Imagem 4: Repartição Constitucional do Produto da Arrecadação Tributária
 Fonte: Câmara dos Deputados

No âmbito das Organizações, alguns fatores são determinantes e definem o enquadramento tributário ao qual a empresa estará sujeita, os principais são: Atividade e Faturamento. Nesse sentido, é importante analisar qual será o contexto mais vantajoso para a empresa, e o profissional contábil é o mais capacitado para essa ação. Um bom Planejamento Tributário, considera as particularidades corporativas, tributárias e de mercado, podendo tornar a empresa mais competitiva. Atualmente, a Gestão Estratégica de Tributos é uma ferramenta essencial, dada a complexidade, volume de informações e volatilidade do Sistema Tributário Brasileiro, e seu objetivo é contribuir de forma eficiente para as tomadas de decisões futuras, minimizando o impacto do ônus tributário nos resultados econômicos da empresa.

A organização escolhida para análise neste projeto, a Ambev S/A, é uma empresa de capital aberto, que está enquadrada obrigatoriamente no Regime “Lucro Real”. Nos próximos tópicos, serão apresentados os diferentes Regimes Tributários

possíveis em nosso país e quais as regulamentações para enquadramento em cada um deles.

3.2.1 LUCRO REAL

O Lucro Real é um dos regimes tributários possíveis para as empresas brasileiras. Em geral, define a forma de apuração dos principais tributos empresariais: Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), onde a base de cálculo é o Lucro Líquido auferido pela empresa no exercício.

A apuração do IRPJ e CSLL pelo Lucro Real, é possível ser realizada de forma trimestral ou anual, com observância à legislação comercial e fiscal . Quando anual, o recolhimento deve ser mensal por estimativa. As alíquotas aplicadas são: 9% para CSLL e 15% para IRPJ, sujeito ao adicional de 10% para os lucros acima de R\$20.000,00. Havendo prejuízo em determinado período, não haverá fato gerador para IRPJ e CSLL a recolher, sendo o prejuízo compensado no cálculo do mês posterior e assim por diante. Na planilha de apuração demonstrada abaixo pode-se observar, passo a passo, como o cálculo mensal por estimativa:

Apuração do IRPJ e CSLL		Janeiro		Fevereiro		Março
Faturamento		R\$ 4.678.037,04	1,00	R\$ 7.666.281,70	1,00	R\$ 5.245.316,52
Outras Receitas/Finaceiras		R\$ 17.891,53	0,00	R\$ 977,15	0,00	R\$ 3.484,93
Impostos s/ Vendas		-R\$ 1.372.014,49	-0,29	-R\$ 2.377.025,04	0,28	-R\$ 1.499.200,82
CPV - Custo dos Produtos Vendidos		-R\$ 2.447.597,54	-0,52	-R\$ 2.390.318,97	-0,31	-R\$ 2.241.235,69
Outros Custos Diretos		-R\$ 71.940,13	-0,02	-R\$ 69.756,46	-0,01	-R\$ 150.459,82
Gastos Operacionais		-R\$ 1.451.285,30	-0,31	-R\$ 1.692.539,02	-0,22	-R\$ 1.500.182,90
Outros Gastos Operacionais		-R\$ 192.351,05	-0,04		0,00	R\$ -
Resultado		-839.259,94		1.137.619,36		-142.277,78
IRPJ - Lucro Real						
Base de Calculo		-R\$ 839.259,94		298.359,42		156.081,64
IRPJ	15%	- 125.888,99		44.753,91		23.412,25
Adicional de 10%	10%	- 85.925,99		25.835,94		9.608,16
IRPJ APURADO		- 211.814,99		70.589,85		33.020,41
IRPJ devido em meses anteriores		-		-		70.589,85
IRPJ devido no mês		-		70.589,85		- 37.569,45
CSLL - Lucro Real						
Base de Calculo		-R\$ 839.259,94		R\$ 298.359,42		R\$ 156.081,64
CSLL APURADA	9%	- 75.533,39		26.852,35		14.047,35
CSLL devida em meses anteriores		-		-		26.852,35
CSLL Real devido no mês		-		26.852,35		- 12.805,00

Imagem 5: Planilha de apuração de Resultados e IRPJ/CSLL
Fonte: Autoria própria

Das pessoas jurídicas obrigadas à apuração do Lucro Real, estão:

I - cuja receita bruta total, acrescida das demais receitas e dos ganhos de capital, no ano-calendário anterior, tiver ultrapassado o limite correspondente a 9.600.000 Ufir, ou o proporcional ao número de meses do período quando inferior a doze meses;

II - constituídas sob a forma de sociedade por ações, de capital aberto;

III - cujas atividades sejam de bancos comerciais, bancos de investimentos, bancos de desenvolvimento, caixas econômicas, sociedades de crédito, financiamento e investimento, sociedades de crédito imobiliário, sociedades corretoras, distribuidoras de títulos e valores mobiliários, empresas de arrendamento mercantil, cooperativas de crédito, empresas de seguros privados e de capitalização e entidades de previdência privada aberta;

IV - que se dediquem à compra e à venda, ao loteamento, à incorporação ou à construção de imóveis e à execução de obras da construção civil;

V - que tenham sócio ou acionista residente ou domiciliado no exterior;

VI - que sejam sociedades controladoras, controladas e coligadas, na forma da legislação vigente;

VII - constituídas sob qualquer forma societária, e que de seu capital participem entidades da administração pública, direta ou indireta, federal, estadual ou municipal;

VIII - que sejam filiais, sucursais, agências ou representações, no País, de pessoas jurídicas com sede no exterior.

IX - que forem incorporadas, fusionadas, ou cindidas no ano-calendário em que ocorrerem as respectivas incorporações, fusões ou cisões;

X - que gozem de incentivos fiscais calculados com base no lucro da exploração.

Art. 5, Lei nº 8.541, de 23 de dezembro de 1.992.

Vale comentar que, a opção pelo Lucro Real, também impacta no recolhimento dos impostos PIS e COFINS, e nesse sentido o Planejamento Tributário pode reduzir a carga tributária para empresas que não estão obrigadas ao Lucro Real, mas trabalham com prejuízo ou margem mínima de lucros nos resultados.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

O Lucro Presumido nada mais é do que, uma forma simplificada de se apurar os tributos federais, diferentemente do Lucro Real, onde a base de cálculo do IRPJ e CSLL é determinada pelo lucro da empresa, no Lucro Presumido a base de cálculo é a Receita Operacional Bruta, somadas outras receitas tributáveis, como as receitas financeiras.

As bases de cálculo são fixadas em: 12% da receita bruta nas atividades comerciais, industriais, serviços hospitalares e de transporte e 32% para prestação de

serviços em geral, exceto a de serviços hospitalares e transporte; intermediação de negócios; administração, locação ou cessão de bens imóveis, móveis e direitos de qualquer natureza.

Exemplo de cálculo pelo Lucro Presumido:

Especificações:	IRPJ	CSLL
Receita Operacional Bruta com a venda de mercadorias	R\$ 100.000	R\$ 100.000
Percentual de lucro fixado fiscalmente	8%	12%
Lucro Presumido decorrente da ROB	R\$ 8.000	R\$ 12.000
Outras Receitas a adicionar (integralmente):		
- Receitas financeiras	R\$ 1.000	R\$ 1.000
- Aluguel de imóvel (quando não for objeto social da empresa)	R\$ 1.500	R\$ 1.500
Lucro Presumido Total	R\$ 10.500	R\$ 14.500

Tabela 1: Exemplo
Fonte: Portal Tributário

O recolhimento pelo Lucro Presumido é trimestral, mas pode ser feito em 3 cotas, com vencimento para o último dia útil do mês subsequente ao de apuração do trimestre.

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional é um regime tributário instituído pela Lei complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, criado para atender Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, visando simplificar e unificar o recolhimento de tributos, federais, estaduais e municipais (IRPJ,CSLL, PIS, COFINS, ICMS, INSS, ISS e outros) pagos sobre a receita auferida nos períodos. As diretrizes do Simples Nacional, são controladas pelo Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN), e embora carregue o nome “Simples”, esse regime tributário é bem complexo e cheio de exceções e regras.

Para optar pelo Simples Nacional, a empresa deve ter seu faturamento anual máximo em 4.800.000,00, os sócios não podem ter parte em outras sociedades, nem residir no exterior. Além de outras particularidades, as atividades da empresa deve estar enquadradas nos anexos do Simples, conforme segue:

- Anexo I - Comércio:

Alíquotas e Partilha do Simples Nacional – Comércio

Receita Bruta em 12 Meses (em R\$)		Alíquota	Valor a Deduzir (em R\$)
1ª Faixa	Até 180.000,00	4,00%	-
2ª Faixa	De 180.000,01 a 360.000,00	7,30%	5.940,00
3ª Faixa	De 360.000,01 a 720.000,00	9,50%	13.860,00
4ª Faixa	De 720.000,01 a 1.800.000,00	10,70%	22.500,00
5ª Faixa	De 1.800.000,01 a 3.600.000,00	14,30%	87.300,00
6ª Faixa	De 3.600.000,01 a 4.800.000,00	19,00%	378.000,00

Faixas	Percentual de Repartição dos Tributos					
	IRPJ	CSLL	Cofins	PIS/Pasep	CPP	ICMS
1ª Faixa	5,50%	3,50%	12,74%	2,76%	41,50%	34,00%
2ª Faixa	5,50%	3,50%	12,74%	2,76%	41,50%	34,00%
3ª Faixa	5,50%	3,50%	12,74%	2,76%	42,00%	33,50%
4ª Faixa	5,50%	3,50%	12,74%	2,76%	42,00%	33,50%
5ª Faixa	5,50%	3,50%	12,74%	2,76%	42,00%	33,50%
6ª Faixa	13,50%	10,00%	28,27%	6,13%	42,10%	-

Tabela 2: Alíquotas e Partilha do Simples Nacional – Comércio
Fonte: Anexo I da Lei Complementar 123

- Anexo II - Indústria:

Alíquotas e Partilha do Simples Nacional – Indústria

Receita Bruta em 12 Meses (em R\$)	Alíquota	Valor a Deduzir (em R\$)
------------------------------------	----------	--------------------------

1ª Faixa	Até 180.000,00	4,50%	-
2ª Faixa	De 180.000,01 a 360.000,00	7,80%	5.940,00
3ª Faixa	De 360.000,01 a 720.000,00	10,00%	13.860,00
4ª Faixa	De 720.000,01 a 1.800.000,00	11,20%	22.500,00
5ª Faixa	De 1.800.000,01 a 3.600.000,00	14,70%	85.500,00
6ª Faixa	De 3.600.000,01 a 4.800.000,00	30,00%	720.000,00

Faixas	Percentual de Repartição dos Tributos						
	IRPJ	CSLL	Cofins	PIS/Pasep	CPP	IPI	ICMS
1ª Faixa	5,50%	3,50%	11,51%	2,49%	37,50%	7,50%	32,00%
2ª Faixa	5,50%	3,50%	11,51%	2,49%	37,50%	7,50%	32,00%
3ª Faixa	5,50%	3,50%	11,51%	2,49%	37,50%	7,50%	32,00%
4ª Faixa	5,50%	3,50%	11,51%	2,49%	37,50%	7,50%	32,00%
5ª Faixa	5,50%	3,50%	11,51%	2,49%	37,50%	7,50%	32,00%
6ª Faixa	8,50%	7,50%	20,96%	4,54%	23,50%	35,00%	-

Tabela 3: Alíquotas e Partilha do Simples Nacional – Indústria
Fonte: Anexo II da Lei Complementar 123

- Anexo III - Receitas de locação de bens imóveis e prestação de serviços não relacionadas no § 5º-C do art. 18 desta Lei Complementar

Alíquotas e Partilha do Simples Nacional - Receitas de locação de bens móveis e de prestação de serviços não relacionados no § 5º-C do art. 18 desta Lei Complementar

Receita Bruta em 12 Meses (em R\$)		Alíquota	Valor a Deduzir (em R\$)
1ª Faixa	Até 180.000,00	6,00%	-
2ª Faixa	De 180.000,01 a 360.000,00	11,20%	9.360,00
3ª Faixa	De 360.000,01 a 720.000,00	13,50%	17.640,00
4ª Faixa	De 720.000,01 a 1.800.000,00	16,00%	35.640,00
5ª Faixa	De 1.800.000,01 a 3.600.000,00	21,00%	125.640,00

6ª Faixa	De 3.600.000,01 a 4.800.000,00	33,00%	648.000,00
----------	--------------------------------	--------	------------

Faixas	Percentual de Repartição dos Tributos					
	IRPJ	CSLL	Cofins	PIS/Pasep	CPP	ISS (*)
1ª Faixa	4,00%	3,50%	12,82%	2,78%	43,40%	33,50%
2ª Faixa	4,00%	3,50%	14,05%	3,05%	43,40%	32,00%
3ª Faixa	4,00%	3,50%	13,64%	2,96%	43,40%	32,50%
4ª Faixa	4,00%	3,50%	13,64%	2,96%	43,40%	32,50%
5ª Faixa	4,00%	3,50%	12,82%	2,78%	43,40%	33,50% (*)
6ª Faixa	35,00%	15,00%	16,03%	3,47%	30,50%	–

(*) O percentual efetivo máximo devido ao ISS será de 5%, transferindo-se a diferença, de forma proporcional, aos tributos federais da mesma faixa de receita bruta anual. Sendo assim, na 5ª faixa, quando a alíquota efetiva for superior a 14,92537%, a repartição será:

	IRPJ	CSLL	Cofins	PIS/Pasep	CPP	ISS
5ª Faixa, com alíquota efetiva superior a 14,92537%	(Alíquota efetiva – 5%) x 6,02%	(Alíquota efetiva – 5%) x 5,26%	(Alíquota efetiva – 5%) x 19,28%	(Alíquota efetiva – 5%) x 4,18%	(Alíquota efetiva – 5%) x 65,26%	Percentual de ISS fixo em 5%

Tabela 4: Alíquotas e Partilha do Simples Nacional – Receitas de locação de bens móveis e de prestação de serviços não relacionados no § 5º-C do art. 18 desta Lei Complementar

Fonte: Anexo III da Lei Complementar 123

- Anexo IV - Receitas decorrentes da prestação de serviços relacionados no § 5º-C do art. 18 desta Lei Complementar:

Alíquotas e Partilha do Simples Nacional – Receitas decorrentes da prestação de serviços relacionados no § 5º-C do art. 18 desta Lei Complementar

Receita Bruta em 12 Meses (em R\$)		Alíquota	Valor a Deduzir (em R\$)
1ª Faixa	Até 180.000,00	4,50%	-
2ª Faixa	De 180.000,01 a 360.000,00	9,00%	8.100,00
3ª Faixa	De 360.000,01 a 720.000,00	10,20%	12.420,00

4ª Faixa	De 720.000,01 a 1.800.000,00	14,00%	39.780,00
5ª Faixa	De 1.800.000,01 a 3.600.000,00	22,00%	183.780,00
6ª Faixa	De 3.600.000,01 a 4.800.000,00	33,00%	828.000,00

Faixas	Percentual de Repartição dos Tributos				
	IRPJ	CSLL	Cofins	PIS/Pasep	ISS (*)
1ª Faixa	18,80%	15,20%	17,67%	3,83%	44,50%
2ª Faixa	19,80%	15,20%	20,55%	4,45%	40,00%
3ª Faixa	20,80%	15,20%	19,73%	4,27%	40,00%
4ª Faixa	17,80%	19,20%	18,90%	4,10%	40,00%
5ª Faixa	18,80%	19,20%	18,08%	3,92%	40,00% (*)
6ª Faixa	53,50%	21,50%	20,55%	4,45%	-

(*) O percentual efetivo máximo devido ao ISS será de 5%, transferindo-se a diferença, de forma proporcional, aos tributos federais da mesma faixa de receita bruta anual. Sendo assim, na 5ª faixa, quando a alíquota efetiva for superior a 12,5%, a repartição será:

Faixa	IRPJ	CSLL	Cofins	PIS/Pasep	ISS
5ª Faixa, com alíquota efetiva superior a 12,5%	Alíquota efetiva – 5%) x 31,33%	(Alíquota efetiva – 5%) x 32,00%	(Alíquota efetiva – 5%) x 30,13%	Alíquota efetiva – 5%) x 6,54%	Percentual de ISS fixo em 5%

Tabela 5: Alíquotas e Partilha do Simples Nacional – Receitas decorrentes da prestação de serviços relacionados no § 5º-C do art. 18 desta Lei Complementar
Fonte: Anexo IV da Lei Complementar 123

- Anexo V - Receitas decorrentes da prestação de serviços relacionados no § 5º-I do art. 18 desta Lei Complementar:

Alíquotas e Partilha do Simples Nacional - Receitas decorrentes da prestação de serviços relacionados no § 5º-I do art. 18 desta Lei Complementar

Receita Bruta em 12 Meses (em R\$)		Alíquota	Valor a Deduzir (em R\$)
1ª Faixa	Até 180.000,00	15,50%	-

2ª Faixa	De 180.000,01 a 360.000,00	18,00%	4.500,00
3ª Faixa	De 360.000,01 a 720.000,00	19,50%	9.900,00
4ª Faixa	De 720.000,01 a 1.800.000,00	20,50%	17.100,00
5ª Faixa	De 1.800.000,01 a 3.600.000,00	23,00%	62.100,00
6ª Faixa	De 3.600.000,01 a 4.800.000,00	30,50%	540.000,00

Faixas	Percentual de Repartição dos Tributos					
	IRPJ	CSLL	Cofins	PIS/Pasep	CPP	ISS
1ª Faixa	25,00%	15,00%	14,10%	3,05%	28,85%	14,00%
2ª Faixa	23,00%	15,00%	14,10%	3,05%	27,85%	17,00%
3ª Faixa	24,00%	15,00%	14,92%	3,23%	23,85%	19,00%
4ª Faixa	21,00%	15,00%	15,74%	3,41%	23,85%	21,00%
5ª Faixa	23,00%	12,50%	14,10%	3,05%	23,85%	23,50%
6ª Faixa	35,00%	15,50%	16,44%	3,56%	29,50%	-

Tabela 6: Alíquotas e Partilha do Simples Nacional – Receitas decorrentes da prestação de serviços relacionados no § 5º-I do art. 18 desta Lei Complementar
Fonte: Anexo V da Lei Complementar 123

Segundo o disposto no Art. 18 da Lei Complementar 123, o valor mensal devido, será determinado mediante aplicação da alíquota efetiva, calculadas a partir das alíquotas nominais, encontradas nas tabelas dos anexos I a V demonstradas acima. Para calcular a alíquota nominal é utilizado a RBT12 (Receita Bruta dos últimos 12 meses anteriores ao período de apuração)

$$\text{Alíquota Efetiva} = \frac{\text{RBT12} \times \text{Aliq} - \text{PD}}{\text{RBT12}}$$

Onde RBT12 é a Receita Bruta dos últimos 12 meses, Aliq é a Alíquota Nominal encontrada nos anexos de I a V, e PD é a Parcela a Deduzir, também encontrada nos anexos.

Ao optar pelo Simples Nacional, primeiramente é necessário se atentar ao CNAE da empresa e verificar se o mesmo consta na lista de atividades permitidas, a opção é sempre feita no início do exercício. Outros aspectos como o Fator R, Desoneração da Folha, Atividades Concomitantes, Tributação Monofásica e Antecipação de ICMS devem ser analisados com cuidado para evitar erros e consequentemente problemas com o Fisco.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

Há empreendedores por toda a parte, contanto, ouvir falar sobre empreendedorismo é comum em roda de conversas de grupos no nosso dia-a-dia seja em ambientes distintos quanto a pessoas e suas histórias.

Sendo assim, para definir quem são estes empreendedores e o que levam ao empreendedorismo, este trabalho terá como finalidade apresentar de forma simples e clara as possibilidades do empreendedorismo, levando a compreensão do que é necessário para empreender e suas características tão indispensáveis para o perfil de um bom empreendedor.

3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

Para ser um empreendedor algumas características são indispensáveis para obter êxito sucesso nos negócios, contanto, vamos tratar sobre alguns tópicos logo abaixo:

- **Autoconhecimento empreendedor** O autoconhecimento que leva o indivíduo a conhecer e perceber seus potenciais, ter o domínio de sua vida e o desenvolvimento assumidos, fazendo com que o autoconhecimento seja fundamental no empreendedorismo.

Algumas pessoas têm perfis empreendedores e outras não, contanto alguns pontos que levantam alguns questionamentos, qual é a razão? oportunidades? características pessoais? ou se o empreendedorismo é para todos ou não?

Podemos definir o empreendedorismo como uma capacidade que a pessoa tem de aproveitamento das oportunidades, identificação e solução dos problemas, desenvolvimento de soluções inovadoras e usar a criatividade.

Todo o investimento de esforços e recursos para um empreendedor tem como finalidade o desenvolvimento de um projeto, um movimento ou empresa, que impactarão no ambiente em que o mesmo está inserido.

Podemos afirmar com clareza que o empreendedorismo não necessariamente tem o intuito na abertura de uma empresa, pois isso não é uma regra, contanto é tão amplo que muitas vezes está muito presente numa sala de aula, diante da realização de trabalhos acadêmicos, o aluno com seu perfil empreendedor tem como objetivo demonstrar sua capacidade de proatividade, inovação, organização e desenvolvimento pessoal construído em um trabalho em grupo, da sociedade ou até mesmo que vão além da sala de aula.

Ecosistema Empreendedor O empreendedorismo cresceu muito nos últimos anos no Brasil, e todo o crescimento do estado e país só será possível se os mesmos fornecerem um ambiente propício à inovação.

O Vale do Silício é um ecossistema inovador que incentiva de modo significativo o desenvolvimento de todas as pessoas e empresas que estão inseridas lá favorece e somam as características empreendedoras.

Estar inseridos em um ambiente como este é um incentivo aos perfis empreendedores em sua diversidade, onde as pessoas têm mais subsídios e respaldo para o desenvolvimento de características empreendedoras.

Além do mais, a proximidade entre empreendedores leva a cooperação entre todos, por meio de contatos, pois o relacionamento em si leva-os a trocar ideias complementares e empoderadas, levando assim na falta da característica empreendedora em pessoas, sabe-se poderá buscar apoio no outro membro, pois a finalidade do ecossistema empreendedor é gerar cooperação, interação, competição e desenvolvimento coletivo.

O que é Mindset?

Podemos definir como Mindset a mentalidade de um indivíduo ou um grupo de pessoas, e tal mentalidade é formado pelo conjunto de crenças, valores, pensamentos, ideias e valores que formam a personalidade do indivíduo, sendo assim podemos classificar com algo que pode levar a pessoa a buscar voos mais altos como também o freio de mão que o impedirá a pessoa de ir além, fazendo com que tudo possa ser impossível, exigirá muito esforço e que trará poucos resultados.

Abaixo alguns aspectos do mindset empreendedor a serem desenvolvidos:

- 1) Onde chegar
- 2) planejamento e busca de informações;
- 3) Correr risco e conhecer a missão;
- 4) Comprometimento e comunicação;
- 5) Relacionar-se;
- 6) Fazer além do que se esperado;
- 7) Desenvolvimento contínuo;

Análise de um perfil empreendedor

De acordo com a ONU, são 10 as características de um empreendedor, abaixo estão:

- 1) **Iniciativa e busca de oportunidades** - É a capacidade de antecipar os fatos, adaptar novas realidades devidos às mudanças, repensar produtos e serviços diante das oportunidades que vão surgindo.
- 2) **Persistência** - Não desista diante das dificuldades, reavalie, insista e não tenha medo de mudar os planos se necessário.
- 3) **Correr riscos calculados** - Tenha disposição para assumir os desafios, identifique os riscos e transforme-os em oportunidades para alavancar os seus negócios, porém tenha cautela para que suas apostas não comprometam a vida financeira da sua empresa.
- 4) **Exigência de qualidade e eficiência** - Busque sempre fazer mais e melhor, buscando sempre a melhoria contínua satisfazendo sempre as expectativas dos seus clientes.
- 5) **Comprometimento** - Abrace a responsabilidade sobre o sucesso ou fracasso, envolva toda a equipe para atingir bons resultados e a satisfação dos seus clientes.
- 6) **Busca de informações** - Busque a atualização necessária, assim como conhecer quem são seus clientes e concorrentes, forme uma equipe de profissionais capacitados na área e não pare de estudar.
- 7) **Estabelecimento de metas** - Mantenha o equilíbrio nos seus negócios, fixe objetivos claros para seus negócios no curto, médio e longo prazo.
- 8) **Planejamento e monitoramentos sistemáticos** -É indispensável a participação desde o caixa da empresa até a saída dos produtos. Realize a avaliação e medição dos resultados, mesmo que seja por relatórios, questionários ou qualquer outro método que seja para garantir como o seu empreendimento está funcionando.
- 9) **Persuasão e rede de contatos** - Crie estratégias para conseguir apoio dos seus colaboradores e clientes, desenvolvendo rede de contatos e construindo bons relacionamentos que aqueles que são peças chaves para seus negócios.
- 10) **Independência e autoconfiança** - Tenha autonomia para agir e não desacredite do sucesso, pois a independência não é nada que refere-se a fazer algo sozinho, mas sim ter a liberdade de escolher as diretrizes da empresa.

- **Tópico 2: Competências empreendedoras**

A competência envolve três combinações sendo elas: conhecimentos, habilidade e atitude. Sendo assim, podemos afirmar que uma pessoa só será competente quando ela tiver conhecimento, saber aplicar na prática com atitudes compatíveis e necessárias.

Não há uma lista de competências que estão estabelecidas para as situações, portanto, o desenvolvimento envolve a aplicação das competências neste aprendizado contínuo.

O estudante empreendedor

Uma coisa que chama muito a atenção em um estudante empreendedor é o senso crítico, que parte da absorção dos conteúdos dados em sala de aula, que são refletidos, analisados. A instituição de ensino e os professores são peças fundamentais na ajuda do desenvolvimento destas características nos estudantes. Que criam prontidão, iniciativa e interesses genuínos, que não tem como base no estudo para passar em um teste, mas sim na antecipação dos estudos, a fim de levantar debates, questionamentos e indagações sobre os temas abordados em sala de aula.

Eu sou empreendedor.

O "eu empreendedor" é manifestado pela necessidade de agir, fazer e concretizar os seus ideais, que estarão pautados nos objetivos pré estabelecidos, metas, pesquisas e análises que levará a ação concreta.

O que não quer dizer que um empreendedor sempre será bem sucedido, pois infelizmente isso não é verdade. Contando as falhas, pequenas derrotas e os percalços não devem levá-lo à desistência e sim a aprendizagem para a correção dos erros e a tentativa de novo da busca de ser e fazer melhor.

Características do comportamento do empreendedor

O empreendedorismo não vem de berço, ele é desenvolvido ao longo da vida que os levará a colocá-los em prática. Um indivíduo pode desenvolver suas competências empreendedoras em qualquer etapa da vida. Pois a ideia é o estímulo da criatividade, imaginação, capacidade e autoconfiança de realizar feitos por conta própria, que seja a venda de um produto, uma peça teatral, uma feira de ciências, pesquisas e dentre tantas outras possibilidades.

O objetivo é criar um ambiente de desenvolvimento de competências empreendedoras, sendo infantis, acadêmicos, universitários, corporativos etc. que levem as pessoas a terem esse comportamento empreendedor desde cedo.

- **Tópico 3: Motivação**

Para ser um empreendedor não basta o simples desejo de ser, mas sim ter a motivação que será uma mola propulsora que levará a pessoa a desenvolver o seu perfil empreendedor.

Crenças e valores pessoais

Ao longo da vida, as pessoas são formadas por crenças e valores que são os responsáveis na orientações e decisões de um indivíduo como por exemplo:

As crenças pessoais têm a ver como a pessoa enxerga o mundo e a imagem que ela tem sobre si, que não tem nenhuma objetividade a não ser um olhar de convencimento a pessoa sobre aquela verdade.

As também podem ser coletivas como é o caso das religiões que não podem ser classificadas como certas ou erradas, mas uma forma diferente de crer manifestada na verdade daquilo que se acredita.

Os valores pessoais são atribuições que o indivíduo possui desde quando são formados no seio da família, que começa desde a infância e vai se moldando ao longo da vida, isso desde nosso contato nas relações, experiências de vida e conexões. O valores tem como conceito qualidades e respeito e podemos destacar exemplos como: honestidade, respeito, integridade, liberdade etc.

Organizando e hierarquizando valores

Considerando que cada indivíduo possui seus valores pessoais, dentre eles há aqueles que seja julgado como mais importante, portanto, a organização desses valores é o reflexo do conhecer-se a si mesmo. E quando uma pessoa conhece a si mesmo de maneira profunda ela torna-se capaz de tomar decisões que sejam condizentes com seus valores, propiciando assim maior satisfação pessoal na busca da realização dos seus sonhos e desejos.

Ressignificação verbal e mudança de crenças.

Existem dois tipos de crenças, as limitantes que pode ser adquirida ao longo da vida e é a responsável pelo distanciamento dos objetivos, pois ela convence o indivíduo sobre a falta de capacidade, assim como as que empoderam levando o indivíduo a busca do crescimento e da realização.

Desta forma, deve-se mudar as expressões “não posso” e “não consigo”, para “vou tentar” e “sou capaz”.

Técnicas para mudança de crenças

Ninguém é obrigado a viver a vida acreditando não ser capaz de atingir determinadas ações ou realizações acreditando não ter a capacidade para isso. Para isso é imprescindível que a pessoa busque ajuda de um profissional especializado caso não consiga mudar isso de forma individual.

Diante das próprias narrativas pode-se destacar uma crença limitante, como por exemplo: Se eu soubesse falar inglês eu arrumaria um emprego melhor, parte de dois princípios que deve-se se criar ações por exemplo: se eu soubesse ... indica a necessidade da busca de uma solução que é “falar inglês. E na segunda oratória ... eu arrumaria ... deve estabelecer aí um objetivo a ser alcançado que é um emprego melhor, ou até mesmo a técnica PNL (Programação neurolinguística), que tem como objetivo questionar e refletir sobre os modelos mentais e resignificá-los.

Sendo assim, para que uma pessoa possa crescer e alcançar maiores vãos elas precisam se desprender das crenças que as amarra e organizar seus valores para que assim ela possa ter foco na própria motivação sem criar dependências de incentivos.

- **Tópico 4: Cultura empreendedora**

A possibilidade para o empreendedor e para o intraempreendedor se dá na propensão da abertura de um negócio próprio ou não, aproveitando assim uma ideia ou oportunidade sem limitação alguma, desempenhando assim da melhor maneira possível seja na sua vida pessoal e profissional sendo assim um realizador.

Da mesma forma o intra empreendedor, se destaca independente do seu cargo dentro da organização , pois seu foco sempre será os melhores resultados, pode ter iniciativa e ser proativo e ter interesse no crescimento da empresa em que trabalha.

Vide que os perfis do empreendedor e do intraempreendedor se destacam pela atuação diferenciada, além de um envolvimento e desempenhos com superiores.

Uma pessoa não nasce empreendedora, como já foi destacado em tópicos anteriores a sociedade e as pessoas é o que ajuda a moldar o empreendedor, visto que, esta pessoa é vista de maneira positiva em locais que frequentam e os convívios em grupos.

Por isso as organizações empresariais assim como as institucionais devem estimular a cultura empreendedora, pois assim as pessoas inseridas naquele espaço terão maior facilidade de desenvolvimento deste perfil.

Ética e a competência crítica em informação

Dentre tantas competências empreendedoras, uma tão pouco comentada e debatida é a competência crítica da informação, sendo de tão grande importância visto que, hoje a informação pode ser fonte de conhecimento no desenvolvimento de novas competências.

Em uma época em que se ouve tanto falar em fake news , onde podemos definir notícias sem nenhum embasamento, ou seja, falsas! Construir uma análise crítica e ao receber informações é muito importante e indispensável, pois saber o que deve ser absorvido e então compartilhado, pois a responsabilidade de compartilhamento também envolve a ética e a competência crítica da informação.

Desta forma, quando a sociedade se torna agente no desenvolvimento da cultura, a mesma deve tornar-se cuidadosa quanto aos conteúdos disseminados.

Cultura local

A cultura local é aquela que está inserida em um determinada localidade e é passada de pessoa para pessoa, e é muito comum em rodas de conversas ou no convívio social, sem necessidade alguma de incentivos para seu fortalecimento e disseminação.

O fortalecimento da cultura local se dá no resgate das origens, costumes e raízes daquela sociedade com objetivo de unir as pessoas onde cada qual é responsável na ajuda, desenvolvimento, criação e propagação da cultura.

Contanto qual a relação entre a cultura local e o empreendedorismo?

O empreendedorismo devido sua transformação contínua pode estar inserido na cultura local, da mesma forma que ele também pode ajudar a fortalecê-la, no compartilhamento de informações, cultura, desenvolvimento de grupos e negócios etc.

Empreendedorismo no mundo

Cada país tem suas características empreendedoras, sendo cada uma dela uma forma que reflete a sua cultura local, sendo que por exemplo no Brasil temos uma idéia restrita de é a abertura de um projeto ou negócios, mesmo que esta visão tem sido mudada mesmo que de forma muito lenta, na Inglaterra a desburocracia e a mixagem de empreendedorismo atrai pessoas de todo o mundo aumentando assim a pluralidade de povos, cultura e conceitos. Já na Alemanha o povo prioriza o trabalho no governo e empresas de grande portes, já nos EUA, as crianças são estimuladas desde cedo no ambiente, familiar, escolar ou acadêmico, dando a certeza de que os países que

inseriram a educação empreendedora desde o início se sobressair terá resultados mais expressivos no reflexo de uma cultura mais empreendedora.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

O conhecimento da realidade do empreendedorismo, na busca do autoconhecimento e da cultura empreendedora local, leva cada um a exercitar o empreendedorismo como o desenvolvimento social e pessoal onde está inserido.

Desta forma cada um torna-se responsável pelo próprio desenvolvimento e pelo desenvolvimento alheio, incentivando estudantes, colaboradores, pessoas, comunidades e empreendedores na formação de uma sociedade de cultura forte.

Com isso convidamos a assistir o nosso vídeo disponibilizado no link: <https://youtu.be/MgUPeJJPQSE> com o desejo de contribuir com a sociedade na construção de uma cultura forte de empreendedorismo.

4. CONCLUSÃO

Neste projeto, foi tratado como tema principal o **Orçamento Empresarial**, composto pela **Gestão Orçamentária** e a **Gestão Estratégica de Tributos**, através de um exemplo real, a empresa **Ambev S.A.**, onde foi realizada uma análise dos resultados da empresa em comparação aos anos anteriores, a fim de apurar o resultado pelo confronto de receitas, custos e despesas.

Na gestão empresarial, a fim de destacar as principais características dos tipos de orçamentos, como orçamento de vendas e orçamento de despesas operacionais.

Na gestão estratégica de tributos abordamos assuntos como a repartição constitucional do produto da arrecadação tributária que corresponde ao destino da arrecadação de tributos do governo, assim como o repasse entre os entes federados.

Também importância da análise da tributação da empresa e suas diferenças de tributação entre os regimes tributários, onde pudemos ver as diferenças entre a apuração do Lucro Real e o Lucro Presumido e o Simples Nacional composto por suas faixas de faturamento.

Outro assunto importante neste projeto foi o **Exercitando o Empreendedorismo**, onde pudemos conhecer o perfil de uma pessoa empreendedora, seu ambiente, assim como suas principais características.

Por fim podemos considerar que nesse projeto aprendemos a identificar as diferenças de tributação entre os regimes tributários, sobre a importância da realização de um orçamento para o planejamento das despesas e receitas, e também sobre as mais diversas formas de empreender.

REFERÊNCIAS

Ministério da Economia - **Carga Tributária Bruta do Governo Geral chega 33,90% do PIB em 2021** - Disponível em

[https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2022/abril/carga-tributaria-bruta-do-governo-geral-
hega-a-33-90-do-pib-em-2021](https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2022/abril/carga-tributaria-bruta-do-governo-geral- chega-a-33-90-do-pib-em-2021) - Acesso em 19 de março de 2023.

Câmara dos Deputados - **Sistema Tributário Nacional** - Disponível em

[https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/estudos-e-notas-tecnicas/fiquePorDentro/temas/sistema-
tributario-nacional-jun-2019/texto-base-da-consultoria-legislativa](https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/estudos-e-notas-tecnicas/fiquePorDentro/temas/sistema-tributario-nacional-jun-2019/texto-base-da-consultoria-legislativa) - Acesso em 19 de março de 2023.

Ambev - **Sobre a Ambev**. Disponível em: <https://www.ambev.com.br/sobre-ambev> - Acesso em 27 de março de 2023.

Instituto Ibnd - **Conheça a história da Ambev a maior cervejaria do Brasil** - Disponível em

<https://www.ibnd.com.br/blog/conheca-a-historia-da-ambev-a-maior-cervejaria-do-brasil.html> - Acesso em 27 de março de 2023.

Sebrae - **As 10 maiores características do empreendedor** - Disponível em [https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/am/artigos/as-10-maiores-caracteristicas-do-empreende-
dor,e7d4d2391f45f710VgnVCM10000d701210aRCRD](https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/am/artigos/as-10-maiores-caracteristicas-do-empreendedor,e7d4d2391f45f710VgnVCM10000d701210aRCRD) - Acesso em 27 de março de 2023.

Lei nº 8.541, de 23 de dezembro de 1.992, **Art. 5**, Presidência da República - Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8541.htm. Acesso em 02 de abril de 2023.

Portal Tributário - **O que é Lucro Real?** - Disponível em <https://www.portaltributario.com.br/artigos/o-que-e-lucro-real.htm> - Acesso em 02 de abril de 2023.

Portal Tributário - **O que é Lucro Presumido?** - Disponível em https://www.portaltributario.com.br/artigos/oquee_lucropresumido.htm - Acesso em 02 de abril de 2023.

Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para assuntos Jurídicos - **Lei Complementar 123 de 14 de dezembro de 2006** - Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm - Acesso em 04 de abril de 2023.

Arquivei - **O que é gestão Orçamentária e qual sua importância** - Disponível em: <https://arquivei.com.br/blog/gestao-orcamentaria-como-fazer/> - Acesso em 04 de abril de 2023.

Fortes tecnologia - **O que é gestão Orçamentária e qual sua importância?** - Disponível em:

<https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-financeira/o-que-e-gestao-orcamentaria/> - Acesso em 04 de abril de 2023.

UFMG Consultoria Júnior - **Gestão Orçamentária: 10 vantagens que só ela pode te proporcionar** - Disponível em: <https://ucj.com.br/blog/gestao-orcamentaria/> - Acesso em 04 de abril de 2023.

Treasy - **Guia completíssimo sobre como elaborar o orçamento de Vendas para sua empresa! Saiba tudo sobre Projeção de Faturamento e saia na frente!** - Disponível em:

<https://www.treasy.com.br/blog/como-elaborar-orcamento-de-vendas/> - Acesso em 04 de abril de 2023.

Bom Controle - **Projeção de vendas – qual a importância no seu negócio e como fazer?** - Disponível em: <https://blog.bomcontrole.com.br/projecao-de-vendas/> - Acesso em 04 de abril de 2023.

Hubspot - **O que é projeção de vendas e quais são os métodos para alcançar?** - Disponível em: <https://br.hubspot.com/blog/sales/projecao-de-vendas> - Acesso em 04 de abril de 2023.

ANEXOS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: PROJETO INTEGRADO ORÇAMENTO EMPRESARIAL
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS
MÓDULO: ORÇAMENTO E TRIBUTOS
PROFESSOR RESPONSÁVEL: DANILO DOVAL E ANTONIO DONIZETI FORTIS
ESTUDANTE: ALEXSANDRO CARDOSO DOS SANTOS
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: PRIMEIRO TRIMESTRE 2023

2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização: Este projeto integrado teve como base o estudo do orçamento tributário e a gestão orçamentária, onde tivemos a oportunidade de colocar de forma clara e objetiva os regimes tributários hoje existentes assim como a origem e o destinos dos tributos, que servirá como base o esclarecimento para os empreendedores de nossa sociedade, destacando as características de um bom empreendedor, adentrando na cultura empreendedora como uma forma de motivar a todos os empreendedores a não se limitar as crenças que os impedem de alcançar maiores vãos e buscar a autoconfiança.</p>
<p>Desafio: Definimos como nosso maior desafio o tempo, visto que, todos os integrantes do grupo tem seus trabalhos, compromissos e afazeres assim como a reorganização do grupo com a chegada de dois novos colegas, visto, que o antigo grupo já vinha de um entrosamento bem bacana, mas que no decorrer deste trimestre as coisas foram fluindo de maneira positiva.</p>
<p>Cronograma das Ações: Dividimos o trabalho em tópicos deixando a livre escolha para os integrantes, onde diante de qualquer dificuldade os demais estariam de pronto apoio, assim como a interação no decorrer do grupo com os feedbacks de como estava o desenvolvimento de cada um.</p>

Síntese das Ações: Nossa comunicação em grupo se deu através de um grupo de whatsapp, envolvendo a interação de a participação de todos os membros.

a. Aspectos positivos: Interação dos membros para um objetivos comum

b. Dificuldades encontradas: escassez de tempo

c. Resultados atingidos: A conclusão do projeto antes do prazo estabelecido

d. Sugestões / Outras observações:

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012022200438	NOME: ALEXSANDRO CARDOSO DOS SANTOS
RA 1012022100120	NOME ALINE ANGÉLICA DE CARVALHO
RA 1012022200771	NOME EDUARDO DAUCY SIQUEIRA
RA 1012022101270	NOME MATHEUS FRANCISCO
RA 1012023100267	NOME RAFAELLA LOUISE SILVA VIEIRA

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: PROJETO INTEGRADO ORÇAMENTO EMPRESARIAL

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MÓDULO: ORÇAMENTO E TRIBUTOS

PROFESSOR RESPONSÁVEL: DANILO DOVAL E ANTONIO DONIZETI FORTIS
ESTUDANTE: ALINE ANGELICA DE CARVALHO
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: PRIMEIRO TRIMESTRE 2023

5. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: Este projeto integrado teve como base o estudo do orçamento tributário e a gestão orçamentária, onde tivemos a oportunidade de colocar de forma clara e objetiva os regimes tributários hoje existentes assim como a origem e o destinos dos tributos, que servirá como base o esclarecimento para os empreendedores de nossa sociedade, destacando as características de um bom empreendedor, adentrando na cultura empreendedora como uma forma de motivar a todos os empreendedores a não se limitar as crenças que os impedem de alcançar maiores vãos e buscar a autoconfiança.

Desafio: Definimos como nosso maior desafio o tempo, visto que, todos os integrantes do grupo tem seus trabalhos, compromissos e afazeres assim como a reorganização do grupo com a chegada de dois novos colegas, visto, que o antigo grupo já vinha de um entrosamento bem bacana, mas que no decorrer deste trimestre as coisas foram fluindo de maneira positiva.

Cronograma das Ações: Dividimos o trabalho em tópicos deixando a livre escolha para os integrantes, onde diante de qualquer dificuldade os demais estariam de pronto apoio, assim como a interação no decorrer do grupo com os feedbacks de como estava o desenvolvimento de cada um.

Síntese das Ações: Nossa comunicação em grupo se deu através de um grupo de whatsapp, envolvendo a interação de a participação de todos os membros.

e. Aspectos positivos: Interação dos membros para um objetivos comum

f. Dificuldades encontradas: escassez de tempo

g. Resultados atingidos: A conclusão do projeto antes do prazo estabelecido

h. Sugestões / Outras observações:

6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 101202200438	NOME: ALEXSANDRO CARDOSO DOS SANTOS
RA 1012022100120	NOME ALINE ANGÉLICA DE CARVALHO
RA 1012022200771	NOME EDUARDO DAUCY SIQUEIRA
RA 1012022101270	NOME MATHEUS FRANCISCO
RA 1012023100267	NOME RAFAELLA LOUISE SILVA VIEIRA

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

7. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: PROJETO INTEGRADO ORÇAMENTO EMPRESARIAL
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS
MÓDULO: ORÇAMENTO E TRIBUTOS
PROFESSOR RESPONSÁVEL: DANILO DOVAL E ANTONIO DONIZETI FORTIS
ESTUDANTE: EDUARDO DALCY SIQUEIRA
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: PRIMEIRO TRIMESTRE 2023

8. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização: Este projeto integrado teve como base o estudo do orçamento tributário e a gestão orçamentária, onde tivemos a oportunidade de colocar de forma clara e objetiva os regimes tributários hoje existentes assim como a origem e o destinos dos tributos, que servirá como base o esclarecimento para os empreendedores de nossa sociedade, destacando as características de um bom empreendedor, adentrando na cultura empreendedora como uma forma de motivar a todos os empreendedores a não se limitar as crenças que os impedem de alcançar maiores vãos e buscar a autoconfiança.</p>
<p>Desafio: Definimos como nosso maior desafio o tempo, visto que, todos os integrantes do grupo tem seus trabalhos, compromissos e afazeres assim como a reorganização do grupo com a chegada de dois novos colegas, visto, que o antigo grupo já vinha de um entrosamento bem bacana, mas que no decorrer deste trimestre as coisas foram fluindo de maneira positiva.</p>
<p>Cronograma das Ações: Dividimos o trabalho em tópicos deixando a livre escolha para os integrantes, onde diante de qualquer dificuldade os demais estariam de pronto apoio, assim como a interação no decorrer do grupo com os feedbacks de como estava o desenvolvimento de cada um.</p>

Síntese das Ações: Nossa comunicação em grupo se deu através de um grupo de whatsapp, envolvendo a interação de a participação de todos os membros.

i. Aspectos positivos: Interação dos membros para um objetivos comum

j. Dificuldades encontradas: escassez de tempo

k. Resultados atingidos: A conclusão do projeto antes do prazo estabelecido

l. Sugestões / Outras observações:

9. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 101202200438	NOME: ALEXSANDRO CARDOSO DOS SANTOS
RA 1012022100120	NOME ALINE ANGÉLICA DE CARVALHO
RA 1012022200771	NOME EDUARDO DAUCY SIQUEIRA
RA 1012022101270	NOME MATHEUS FRANCISCO
RA 1012023100267	NOME RAFAELLA LOUISE SILVA VIEIRA

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

10. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: PROJETO INTEGRADO ORÇAMENTO EMPRESARIAL

CURSO: MARKETING

MÓDULO: ORÇAMENTO E TRIBUTOS

PROFESSOR RESPONSÁVEL: DANILO DOVAL E ANTONIO DONIZETI FORTIS
ESTUDANTE: MATHEUS FRANCISCO
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: PRIMEIRO TRIMESTRE 2023

11. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: Este projeto integrado teve como base o estudo do orçamento tributário e a gestão orçamentária, onde tivemos a oportunidade de colocar de forma clara e objetiva os regimes tributários hoje existentes assim como a origem e o destinos dos tributos, que servirá como base o esclarecimento para os empreendedores de nossa sociedade, destacando as características de um bom empreendedor, adentrando na cultura empreendedora como uma forma de motivar a todos os empreendedores a não se limitar as crenças que os impedem de alcançar maiores vãos e buscar a autoconfiança.

Desafio: Definimos como nosso maior desafio o tempo, visto que, todos os integrantes do grupo tem seus trabalhos, compromissos e afazeres assim como a reorganização do grupo com a chegada de dois novos colegas, visto, que o antigo grupo já vinha de um entrosamento bem bacana, mas que no decorrer deste trimestre as coisas foram fluindo de maneira positiva.

Cronograma das Ações: Dividimos o trabalho em tópicos deixando a livre escolha para os integrantes, onde diante de qualquer dificuldade os demais estariam de pronto apoio, assim como a interação no decorrer do grupo com os feedbacks de como estava o desenvolvimento de cada um.

Síntese das Ações: Nossa comunicação em grupo se deu através de um grupo de whatsapp, envolvendo a interação de a participação de todos os membros.

m. Aspectos positivos: Interação dos membros para um objetivos comum

n. Dificuldades encontradas: escassez de tempo

o. Resultados atingidos: a conclusão do projeto antes do prazo estabelecido

p. Sugestões / Outras observações

12. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 101202200438	NOME: ALEXSANDRO CARDOSOS DOS SANTOS
RA 1012022100120	NOME ALINE ANGÉLICA DE CARVALHO
RA 1012022200771	NOME EDUARDO DAUCY SIQUEIRA
RA 1012022101270	NOME MATHEUS FRANCISCO
RA 1012023100267	NOME RAFAELLA LOUISE SILVA VIEIRA

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

13.IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: PROJETO INTEGRADO ORÇAMENTO EMPRESARIAL
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS
MÓDULO: ORÇAMENTO E TRIBUTOS
PROFESSOR RESPONSÁVEL: DANILO DOVAL E ANTONIO DONIZETI FORTIS
ESTUDANTE: RAFAELLA LOUISE SILVA VIEIRA
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: PRIMEIRO TRIMESTRE 2023

14.DESENVOLVIMENTO
Contextualização: Este projeto integrado teve como base o estudo do orçamento tributário e a gestão orçamentária, onde tivemos a oportunidade de colocar de forma clara e objetiva os regimes tributários hoje existentes assim como a origem e o destinos dos tributos, que servirá como base o esclarecimento para os empreendedores de nossa sociedade, destacando as características de um bom empreendedor, adentrando na cultura empreendedora como uma forma de motivar a todos os empreendedores a não se limitar as crenças que os impedem de alcançar maiores vãos e buscar a autoconfiança.
Desafio: Definimos como nosso maior desafio o tempo, visto que, todos os integrantes do grupo tem seus trabalhos, compromissos e afazeres assim como a reorganização do grupo com a chegada de dois novos colegas, visto, que o antigo grupo já vinha de um entrosamento bem bacana, mas que no decorrer deste trimestre as coisas foram fluindo de maneira positiva.
Cronograma das Ações:Dividimos o trabalho em tópicos deixando a livre escolha para os integrantes, onde diante de qualquer dificuldade os demais estariam de pronto apoio, assim como a interação no decorrer do grupo com os feedbacks de como estava o desenvolvimento de cada um.

Síntese das Ações: Nossa comunicação em grupo se deu através de um grupo de whatsapp, envolvendo a interação de a participação de todos os membros.

q. Aspectos positivos: Interação dos membros para um objetivos comum

r. Dificuldades encontradas: escassez de tempo

s. Resultados atingidos: a conclusão do projeto antes do prazo estabelecido

t. Sugestões / Outras observações

15.EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 101202200438	NOME: ALEXSANDRO CARDOSO DOS SANTOS
RA 1012022100120	NOME ALINE ANGÉLICA DE CARVALHO
RA 1012022200771	NOME EDUARDO DAUCY SIQUEIRA
RA 1012022101270	NOME MATHEUS FRANCISCO
RA 1012023100267	NOME RAFAELLA LOUISE SILVA VIEIRA